



SOAMARCE INFORMA

029/2018

Nº 029/2018 04 DE SETEMBRO DE 2018

Próximos navios de escolta da MB poderão vir do Japão.

Em 30 de abril deste ano, o Ministério da Defesa, recebeu, em Brasília, uma delegação do Ministério da Defesa japonês, chefiada pelo vice-ministro Tomohiro Yamamoto. Os dois países elaboram, nesse momento, um Memorando de Entendimento sobre intercâmbio de informações nas áreas Aeroespacial, de Missões de Paz, Defesa Cibernética, e de assuntos relacionados aos Jogos Mundiais Militares, previsto para acontecer em Tóquio, no ano de 2020.

Durante sua estadia em Brasília, Yamamoto forneceu uma pista de que a intenção de seu governo é mais ampla do que o diálogo entre os Exércitos de ambas as nações, “e manifestou interesse de estreitar relações também com as outras Forças, aérea e naval”, conforme revelou um comunicado oficial do Ministério da Defesa.

Segundo fontes especializadas, a Marinha do Brasil iniciou uma sondagem discreta, envolvendo oficiais de altas patentes, para averiguar as condições em que poderia obter destróieres usados japoneses. A frota de guerra japonesa possui, atualmente, 25 destróieres das classes Abukuma, Hatsuyuki, Asagiri e Murasame, com deslocamentos que variam entre 2.550 e 6.100 toneladas, e época de comissionamento (entrada em operação) que vai do ano de 1982 até o início da década de 2000.

Poder Naval



Destróier japonês da classe Murasame.

Incorporados entre 1988 e 1991, os navios classe Asagiri, de 4.900 toneladas, são superiores – em sensores e armamentos – às fragatas classe Niterói (dez anos mais antigas). Ao que parece, segundo as fontes especializadas, embora não haja previsão para a disponibilização de navios da classe Murasame, preferência da Marinha do Brasil, essa embarcação de 151 m de comprimento e 6.100 toneladas (a plena carga), foram construídos nos anos de 1990 e modernizados com tecnologia *stealth* (furtiva), eletrônica avançada e melhorias nos seus sistemas de mísseis. Fonte: Poder Naval

REGISTRO

Registramos o falecimento da Sra. Dayse Otoch, esposa do soamarino Jorge Otoch. A família informa que o velório está sendo realizado no Complexo Velatório Ethernus, localizado na rua Padre Valdevino nº 1688, desde 11:00. Às 14:30 será realizada a missa de corpo presente, e o sepultamento às 16:30 no Cemitério São João Batista.

